

## Declaração de Jerusalém



O Conselho Internacional de Justiça, Paz e Integridade da Criação da Ordem se reuniu em Jerusalém de 3 a 9 de Junho 2019. Seus membros avaliaram o trabalho realizado nos últimos três anos e traçaram o caminho a seguir em nosso esforço para promover JPIC para o próximo triênio, com a presença dos coordenadores de JPIC das Conferências sua liderança determinada para preparar o caminho e implementar de forma eficaz, as decisões tomadas na reunião deste ano. Distintos desafios e estímulos.

Distintos desafios e estímulos chegaram até nós do Conselho Plenário da Ordem de 2018, *“Queremos sonhar e ao mesmo tempo ser profetas de esperança, capazes de anunciar o Evangelho para a construção de Reino, denunciando e combatendo as situações concretas de injustiça e violência do mundo atual. Esta atitude nos fará dar muitos frutos como pessoas consagrada nos ...”* (Cf. CPO/18, 177).

### ***Laudato si’: Conversão ecológica integral***

Inspirados pela encíclica papal *Laudato si’* acreditamos firmemente que *“a sobriedade no estilo de vida e a sensibilidade pela solidariedade ecológica e social são expressões próprias do carisma franciscano, consciente de que o nosso compromisso com a ecologia é parte da conversão integral que nos torna irmãos e irmãs de todas as criaturas. Cada Fraternidade em seu projeto de vida e missão, desenvolver um programa ecológico que promova estilos e opções concretas de vida que expressem respeito e cuidado para criação.”* (Cf. CPO/18, 114 – 116)

Os desafios colocados pelo documento do CPO 2018 e pela Encíclica *Laudato si’*, nos levam a propor o seguinte:

- Renovar a nossa presença profética no mundo de hoje, através de um processo radical de conversão ecológica individual e comunitária.
- Adotar a metodologia da não-violência ativa e da paz justa.
- Estar abertos a uma maior colaboração *“ad intra”* e *“ad extra”* na Igreja.
- Comprometer-se com a iniciativa *“Catholic Active Non-violence Initiative* (Iniciativa Católica de Não-Violência Ativa) *”* de *Pax Christi International*.
- Integrar e celebrar ativamente *Laudato si’* na liturgia.
- Promover o estudo da Encíclica através dos círculos de animação e dos retiros *Laudato si’* do *Movimento Católico Global pelo Clima*.
- Fazer memória dos mártires do meio ambiente.
- Recolher e criar recursos (homiléticos, catequéticos, práticos...) e compartilhá-los.
- Melhorar a comunicação usando as Redes social e serviços multimídia disponíveis.

## **Crise climática**

Nós, membros do CIJPIC, estamos profundamente preocupados com os desastres que ocorrem em todo o mundo e seu impacto negativo sobre os pobres e vulneráveis; e reconhecemos que a intervenção humana indiscriminada está destruindo o sistema climático do nosso planeta. Somos testemunhas da crise climática e constatamos que nos resta pouco tempo para que a humanidade mude sua trajetória e evite as piores consequências desta catástrofe climática mundial para o genro humano e o resto dos seres vivos na terra. Não podemos ficar indiferentes à voz dos jovens que exigem justice climática.

É por isso que propomos:

- Promover e celebrar o “*Tempo de o Criação,*” através da liturgia e atividades solidárias.
- Colaborar com o *Movimento Católico Mundial pelo Clima.*
- Não fazer investimentos em indústrias de combustíveis fósseis e investir em energias renovável.
- Participar dos Movimentos que trabalham pela justiça climática.
- Aumentar nossa tomada de consciência e aprofundar na compreensão esta problemática.
- Recolher experiências de boas práticas e compartilhá-las.
- Promover alternativas à cultura consumista (consumo responsável, decrescimento, consumir produtos locais, Km 0, etc.).
- Trabalhar pela transformação social com a sociedade civil, autoridades governamentais e empreendedores sociais.
- Promover um projeto de plantio ecológico de árvores.

## **Crise socioambiental**

Também estamos conscientes das muitas devastações no meio ambiente e na humanidade devido a várias práticas extrativistas, como a mineração e o *fracking*, ou a agricultura de monocultivos, etc. “*Muitas vezes as técnicas de mineração, os despejos e a perda de poder de pessoas, a contaminação dos solos e da água, a corrupção e a prepotência das multinacionais de mineração, com sua distribuição injusta das riquezas que obtêm, nos impele a questionar seu verdadeiro valor.*” (Declaração de Verona). cremos que os franciscanos estamos chamados à ação solidária com as comunidades atingidas na Amazônia e em outros lugares. Pelo que reconhecemos e promovemos “*um tipo diferente de economia: uma economia que é inclusiva e não exclusiva, humana e não desumanizante, que cuida do meio ambiente e não o espolie*” (convite do Papa Francisco ao evento “Economia de Francisco” 2019). Concretamente nos esforçaremos para reduzir e reparar os danos sociais, ambientais e econômicos, que se produzem em nossa casa comum.

E por isso propomos:

- Recusar-se a fazer parte da cultura consumista de nossa sociedade.
- Apoiar e solidarizar-se com as vítimas de extrativismo.
- Juntar-se à campanha “Direito de dizer não.”
- Desenvolver estratégias de “boicote” a determinados produtos.
- Não fazer investimentos em empresas que atacam os direitos humanos e ambientais e investir em projetos sustentáveis e éticos.
- Continuar colaborando com *Franciscans International* e com o *Fórum Social sobre o Extrativismo.*
- Incentivar as Entidades da Ordem a trabalhar com as ONGs de seu entorno nesse âmbito.
- Envolver as escolas de administração propondo modelos econômicos alternativos ao atual, que apoiem a Responsabilidade Social Corporativa, a conversão ecológica e a justiça climática.

## **Crise migratória**

Vemos a migração como um fenômeno global causado por múltiplos fatores, entre eles a violência, a desigualdade social, a crise política e climática. Seu alcance cada vez maior em todo o mundo desafia nossa *“Visão franciscana da vida que encontra seus fundamentos na revelação bíblica, que nos faz entender que um é nosso Pai e que somos todos irmãos e irmãs, e que estamos unidos por vínculos invisíveis, formando uma só família universal com todos os seres do universo. Por tanto nós podemos permanecer indiferentes ante à grave crise da mobilidade humana, e não podemos ser indiferentes à situação de nossos irmãos e irmãs imigrantes”* (Cf. CPO / 18, 122 - 123).

Por isso propomos:

- Criar uma cultura humanista de hospitalidade; aceitando, acolhendo e cuidando dos imigrantes como irmãos e irmãs nossas.
- Abrir nossas casas e conventos para receber, escutar e dialogar com os imigrantes
- Celebrar a *Jornada Mundial pelos Refugiados e Imigrantes*, e a *Jornada Mundial da Oração contra o Tráfico de Pessoas*.
- Ajudar e colaborar com os *Centros de Imigrantes* existentes.
- Promover *“experiências no terreno,”* para os frades em formação inicial e permanente, nos *Centros de Atendimento aos Imigrante*.
- Organizar *“campos de trabalho e conscientização”* para jovens e frades.
- Promover campanhas para superar preconceitos contra imigrantes.
- Participar da *Rede Franciscana para os Imigrantes na América*.
- Divulgar ferramentas legais e recursos para migrantes.

Apesar da contínua violência e conflito na região fomos testemunhas e constatamos o trabalho e obras realizadas pelos nossos irmãos da Custódia da Terra Santa pela a paz e os direitos humanos. Também nos demos conta de que nós como Franciscanos, temos que *“trabalhar para ser instrumentos de paz e reconciliação, permanecer presentes em lugares de guerra e violência e não abandonar os que sofrem.”* (Cf. CPO/18, 168) Com profunda preocupação pela crise política e pelas inacreditáveis violações de direitos humanos em alguns países, expressamos nossa solidariedade com os oprimidos, os menores, os esquecidos e os últimos.

O Conselho Internacional de JPIC leu e discerniu os sinais dos tempos como um chamado, enquanto franciscanos, para responder às crises globais através de uma conversão ecológica integral radical; que inclui as dimensões espirituais, sociais, econômicas e políticas. Como fraternidade contemplativa em missão, nos comprometemos à ação através da contemplação e da oração, do compromisso de solidário com os pobres e a Terra; pedindo a todos os frades da Ordem que aprofundemos nossa vocação e conversão no século XXI.

*Conselho internacional Justiça, Paz e Integridade da Criação*

**Francesco Zecca**, OFM  
COMPI Coordenador

**Ngoc Tiem Tran**, OFM  
COTAF Coordenador

**Mattia Olszewski**, OFM  
ELÁVICA NORTE Coordenador

**Tadej Strehovec**, OFM  
ESLÁVICA SUL Coordenador

**José Eriberto Parra Torres**, OFM  
BOLIVARIANA Coordenador

**Joseph McKay**, OFM  
SAOOC Coordenador

**Samuel Lopez**, OFM  
N.S. GUADALUPE Coordenador

**Luis Méndez**, OFM  
BRASILEIRA Coordenador

**Máximo Cavieres**, OFM  
CONE SUL Coordenador

**Angelito Andig Cortéz**, OFM  
EAC Coordenador  
Comitê de Animação

**Russell Testa**  
ESC Coordenador

**Giorgio Vigna**, OFM  
Coordenador Custódia Terra Santa

**Fausto Yudego**, OFM  
CONFRES Coordenador

**Jacek Orzechowski**, OFM  
Comitê de Animação

**Rufino Lim**, OFM  
Escritório JPIC – Roma

**Jaime Campos**, OFM  
Escritório JPIC – Roma